



Prefeitura de Joinville

ATA SEI

Reunião da Mesa Diretora do CMS com o candidato a Prefeito de Joinville James Schroeder .

Reunião 07/10/2020(quarta-feira) – Mesa Diretora do Conselho Municipal de Saúde, realizada de forma online na plataforma MEET em modo de gravação, iniciou a reunião às 19h20m. Participaram desta reunião Sr Adilson da Silva - Presidente do CMS; Sr Vilson Freitas Júnior - Vice-presidente do CMS; Sra Jaqueline Schreiner Terra - Primeira Secretária da Mesa Diretora do CMS; Sr Luciano Henrique Pinto - Segundo Secretário da Mesa Diretora do CMS; Sra Eliana Garcia Paterno, Coordenadora da Área do CMS; com a participação do Candidato a Prefeito Sr James Schroeder(PDT), candidato a Vice-prefeito Adilson Caetano Buzzi e Assessor Sr Anderson Retzlaff.

Sr Adilson da Silva, inicia a reunião agradecendo e falando da história e importância do conselho e função. Apresenta os membros da Mesa Diretora, reforça a importância de ouvir os candidatos. Sr James agradece a oportunidade dessa conversa. Concurado a 25 anos da Prefeitura, apresenta seu vice-prefeito Sr Adilson, pede para "registrar sua admiração pelo conselho de saúde". Sra Jaqueline primeira Secretária da Mesa Diretora inicia as perguntas da pauta, feitas por bloco.*1º Bloco(10m.): 1- Qual seu planejamento para a saúde do município? 2- Qual é a prioridade em seu plano de governo? Sr James responde que vamos seguir o Planejamento que já está em curso, não vamos mudar a princípio nada do que já foi previsto, porque entendo que o processo passa pelo conselho, foi definido de maneira muito democrática as prioridades a partir do conhecimento da realidade nas questões de saúde, desde a atenção básica, passando pela média complexidade, até o atendimento hospitalar, vejo isso com muita segurança e tranquilidade, não há forma melhor de gestão pública que essa do diálogo de quem tem a vivência. No primeiro ano do Prefeito que assume, assume também o planejamento orçamentário que veio do Plano Plurianual (PPA) do atual Gestor do município, ao longo do ano que vêm, nós iremos propor eventuais ajustes através do Plano Plurianual(PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA), vamos dar sequência. Com relação a prioridade, é na atenção primária, estratégia de saúde da família, unidades de saúde, efetivamente faz promoção e cuida da saúde, implantar as equipes de saúde da família ainda não existentes, dar continuidade nas obras e aos projetos que estão em fase de licitação e editais. *2º Bloco(10m.): 3- Orçamento da saúde no município é 36,90%. Qual sua expectativa de % de uso em sua gestão? Sendo que o mínimo é 15%. 4- Investimento pós Covid? 5- Ações na Atenção Primária: quais os planos para UBS e para a Estratégia de Saúde da Família, ações de Saúde para grupos vulneráveis (situação de rua por ex.), saúde da mulher e saúde mental. 6- O conceito de saúde, na promoção de saúde para o usuário nas Unidades foi um diferencial no atual governo. Continuaremos na sua gestão a ter estes avanços? Qual é a meta para continuar a crescermos? 7- Saneamento básico. Sr James responde em questão do percentual de investimento em saúde, "como gestor tenho que tentar de alguma forma reduzir essa participação relativa no contexto da arrecadação, tentar buscar um ajuste pela possibilidade de aumento nos investimentos em outras áreas, nosso nó górdio é o hospital São José", temos um hospital regional que trata de alto custo ex: oncologia, transplantes, ortopedia, sabemos que a tabela SUS faz muito tempo que está defasada e pesa na fonte cem. "Não vamos reduzir o investimento em saúde, mas vamos tentar investir mais em outros setores também". Com relação a Covid, me preocupa o que está represado, durante a pandemia vimos que muitas pessoas deixaram de procurar tratamento ex: hipertensão, diabetes, tem gente descompensada, vamos ter que agir, buscar essas pessoas de volta para o sistema para os tratamentos de doenças crônicas. Quanto a atenção primária é prioridade, as UBS e ESF são promotoras de saúde, precisamos fazer isso bem-feito, para diminuir a pressão nas áreas de maior complexidade. O desafio da Saúde mental tem a ver com a questão social, temos que fazer políticas integradoras. Com relação aos atendimentos dos usuários nas unidades de saúde, vamos continuar dando atenção nas melhorias, tem unidades que ainda necessitam de ampliação de estrutura. Fazer um estudo

para a possibilidade de ampliar o horário de atendimento. Metas de crescimento serão vinculadas nas projeções para os próximos 10 anos, identificar através de estudo junto com o conselho, estabelecer essas metas que será o módulo da nossa Gestão por metas. Vamos investir fortemente em saneamento básico, temos nossa própria companhia de água e esgoto, nossa ferramenta mais importante de promoção de saúde, nossa meta é chegar à 90% de cobertura da coleta e tratamento de esgoto no município de Joinville, com uma ação de prevenção em saúde. *3º Bloco (08m.): 8- Qual o futuro do HMSJ? 9- Fortalecer e dar continuidade ao trabalho, Joinville é referência no tratamento do AVC (Acidente Vascular Cerebral), Banco de Dados de Registro de AVC de Joinville (JOINVASC). 10- Ampliar a rede de cuidados às pessoas portadoras de Transtorno do Espectro Autista (TEA), tendo em vista a demanda de cuidado e tratamento, fortalecer o NAIPE. Criar e Fortalecer o Centro Terapêutico, que funcionará como uma estratégia de apoio e inclusão aos usuários do NAIPE, conforme aprovado na última AGO. 11- "Hospital do Câncer" para atendimento exclusivo aos pacientes da área oncológica e investir em melhorias no setor de oncologia do Hospital São José, considerando o aumento na demanda e necessidade da cidade. Sr James fala que sobre o Hospital São José, "na legislatura passada começamos algumas conversas com o Reitor da Universidade de Santa Catarina(UFSC), tratando da possibilidade de trazer para Joinville o curso de medicina pela UFSC", sendo o HMSJ convertido em um Hospital Universitário, custeado especificamente por verba federal, com isso teremos um hospital SUS com ampliação das especialidades, aliviando obviamente a folha de pagamento. "Essa é uma ideia que coloco em discussão e apreciação", que também depende de outras circunstâncias, no momento o hospital é nosso e deve cumprir o seu papel. "Tenho um pouco de receio em fazer essa gestão terceirizada por organização social..em tese pode ser interessante, na prática em algumas situações acabou facilitando alguns desvios de conduta". Se uma organização social ou gestão privada consegue gerir um hospital, porque não o poder público, sem gerar custo administrativos a mais ou margem de lucro para remunerar essa gestão terceirizada. O HMSJ deve continuar público, com gestão pública, com aumento da eficiência e uso da tecnologia. Sobre a questão do AVC(Acidente Vascular Cerebral) "não sou a pessoa mais informada sobre, mais assumo o compromisso de tomar pé desse quesito", Joinville sendo referência não pode deixar de receber atenção também. Sobre o Hospital do Câncer serviço público são conquistas da população, temos que ampliar , nunca recuar, a questão é um hospital ou melhoria do setor de Oncologia do HMSJ, "eu peço conselho do próprio CMS qual é o entendimento da via mais interessante". A questão não é construir um prédio, mas a estrutura de um hospital é bem complexa, é um investimento que precisamos pesar e fazer o planejamento direito. Conheci o trabalho do NAIPE, sou grande admirador do trabalho que faz lá, a estrutura do Naípe é uma obra em fase de projeto, creio que pode dar condições de receber essas pessoas e família para dar um atendimento adequado. O modelo da estrutura tem toda minha admiração e apoio, vamos fortalecer o Naípe. 4º Bloco (08m.): 12- Tratar a dependência química como problema de saúde pública. 13- Fortalecer o combate ao mosquito Aedes Aegypti. 14- Dar continuidade nas obras em andamento, processo licitatório e obras em fase de projeto. 15- Criar "Parques da Saúde", conforme as novas Unidades de Saúde inauguradas, com espaços nas áreas externas para atividades físicas e desenvolvimento de hábitos saudáveis, com hortas comunitárias nas unidades básicas de saúde, fortalecendo o Projeto Farmácia Viva. Sr James responde que a dependência química realmente é uma questão de saúde pública, todas as estratégias ligadas a dependência química e trabalho feito via CAPS devem ser fortalecidas, acredito que podemos oferecer auxílio efetivo na parceria com o trabalho voluntário, temos várias iniciativas de centros de recuperação, com acompanhamento técnico adequado, efetivamente façam o tratamento, podemos apoiar essas iniciativas, temos a estrutura do CAPS-AD, entendo que seja nossa ferramenta básica para buscar o acompanhamento para a dependência química. O poder público têm a obrigação de atender. Sobre o combate ao mosquito Aedes Aegypti, "ontem aprovamos uma moção na câmara de vereadores de minha autoria pedindo uma atenção as equipes de combate a endemias, hoje temos uma equipe de 40 Agentes de combate a endemias, sendo que a metade dos agentes são de contrato temporário, segundo o líder do governo a renovação dos contratos estão garantidos, não haveria descontinuidade dos trabalhos, por outro lado 40 pessoas são um quarto da necessidade real, para minimamente podermos dar cobertura, principalmente a região leste da cidade onde os focos estão majoritariamente". Importantíssimo que tenhamos controle preventivo, se investirmos na prevenção e ao combate aos focos do mosquito, me preocupa a dengue hemorrágica chegar aqui, prioridades para controle e prevenção. Sobre as obras em andamento nós vamos dar continuidade a tudo que foi planejado, licitadas, encaminhar os projetos, buscar os editais junto ao governo federal pra esses investimentos já previstos e planejar para os próximos 10 anos. Os parques da Saúde que "são a inovação mais fantástica em termo de promoção da saúde, uma sacada genial", que eu pretendo fortalecer, essa junção das unidades de saúde com lazer e atividades físicas, principalmente as hortas comunitárias, hortas medicinais, tem estudo técnico mostrando que compensa fazer investimento na medicina natural, através dos parques da saúde fica uma atividade perfeita

de prevenção em promoção a saúde. O Presidente Sr. Adilson da Silva agradece o candidato Sr James, o conselho está a disposição, agradece os membros da Mesa Diretora e Secretaria Executiva. Dando por encerrada às 19h55 da qual eu Eliana Garcia Paterno, lavrei a presente ata que vai assinada pelos membros da Mesa Diretora do CMS que estiveram presentes por videoconferência.



Documento assinado eletronicamente por **Jaqueline Schreiner Terra de Oliveira, Usuário Externo**, em 09/10/2020, às 16:48, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Adilson da Silva, Usuário Externo**, em 09/10/2020, às 17:28, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Henrique Pinto, Usuário Externo**, em 09/10/2020, às 18:16, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



Documento assinado eletronicamente por **Vilson Freitas Junior, Usuário Externo**, em 09/10/2020, às 18:47, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2, de 24/08/2001, Decreto Federal nº8.539, de 08/10/2015 e o Decreto Municipal nº 21.863, de 30/01/2014.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://portalsei.joinville.sc.gov.br/> informando o código verificador **7337014** e o código CRC **3F47B591**.

Rua Doutor João Colin, 2719 - Bairro Santo Antônio - CEP 89218-035 - Joinville - SC -
www.joinville.sc.gov.br

20.0.148099-1

7337014v7

7337014v7